

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

NATÁLIA CONTREIRAS CALAZANS

**ESTRATÉGIAS PARA MAIOR ADESÃO AO PRÉ-NATAL PELAS GESTANTES
DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BALDEZ, CONCEIÇÃO DO JACUÍPE -
BAHIA**

São Luís
2017

NATÁLIA CONTREIRAS CALAZANS

**ESTRATÉGIAS PARA MAIOR ADESÃO AO PRÉ-NATAL PELAS GESTANTES
DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BALDEZ, CONCEIÇÃO DO JACUÍPE -
BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde da Família.

Orientador (a): Nayra Anielly Lima Cabral

São Luís
2017

Calazans, Natália Conreiras

Estratégias para maior adesão ao pré-natal pelas gestantes da Unidade de Saúde da Família do Baldez, Conceição do Jacuípe - Bahia/Natalia Conreiras Calazans. – São Luís, 2017.

23 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Cuidado Pré-Natal. 2. Educação em saúde. 3. Acolhimento. I. Título.

CDU 618.4

NATÁLIA CONTREIRAS CALAZANS

**ESTRATÉGIAS PARA MAIOR ADESÃO AO PRÉ-NATAL PELAS GESTANTES
DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BALDEZ, CONCEIÇÃO DO JACUÍPE -
BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Família da Universidade Federal do
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Nayra Anielly Lima Cabral

Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

O acesso ao acompanhamento pré-natal adequado assegura o cuidado longitudinal e continuado durante a gestação, gerando grande impacto no desfecho da gravidez. Dessa forma, o serviço voltado ao pré-natal na atenção básica deve ser acolhedor, ter boa resolutividade e garantir o acesso a todas as gestantes da área adscrita. A sensibilidade empregada no acolhimento à gestante pelo profissional é fundamental para o fortalecimento do vínculo com a equipe. A educação em saúde para funcionários e pacientes, se feita de forma continuada, gera aperfeiçoamento cotidiano e segurança aos mesmos. A busca ativa como estratégia para reaproximar a gestante ausente do pré-natal também é importante como forma de resgatar o vínculo, garantindo o seguimento. Com isso, fica clara a grande responsabilidade de toda a equipe de saúde e das próprias gestantes para que o resultado final seja um pré-natal de sucesso. Assim, observou-se que na Unidade de Saúde da Família do Baldez, Conceição do Jacuípe – BA, a má adesão das gestantes ao seguimento pré-natal se fazia uma questão importante. Foram, então, montadas estratégias baseadas no acolhimento, na educação continuada e na busca ativa, as quais visassem a melhorar o seguimento e o cuidado no pré-natal.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal. Educação em Saúde. Acolhimento.

ABSTRACT

Access to adequate prenatal care ensures longitudinal and continued care during pregnancy, causing a great impact on the outcome of pregnancy. Thus, the prenatal service in basic care should be welcoming, with good resolutiveness and ensure access to all pregnant women in the assigned area. The sensitivity utilized in the pregnant women embracement by the professional is fundamental for the bond strengthening to the health care team. Health education for employees and patients, if done in a continuous way, inspire daily improvement and safety to them. Active search as a strategy to re-approach pregnant women absent from prenatal care is also important as a means of rescuing the bond, ensuring follow-up. In this way, there is clearly a great responsibility of all the health team and the pregnant women themselves so that the final outcome is a successful prenatal care. Based on this knowledge, it was observed that in the Baldez' Family Health Unit, Conceição do Jacuípe - BA, the poor adherence of pregnant women to prenatal care was an important issue. Strategies based on user embracement, continuing education and active search were then set up to improve those patients follow-up and prenatal care.

Palavras-chave: Prenatal care. Health Education. User Embracement.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
2 INTRODUÇÃO.....	06
3 JUSTIFICATIVA.....	07
4 OBJETIVOS.....	08
4.1 Geral.....	08
4.2 Específicos.....	08
5 METAS.....	08
6 METODOLOGIA	09
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	13
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	14
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	16
ANEXOS.....	17

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Estratégias para maior adesão ao pré-natal pelas gestantes da Unidade de Saúde da Família do Baldez, Conceição do Jacuípe – Bahia.

1.2 Equipe Executora

- Natália Contreiras Calazans
- Nayra Anielly Lima Cabral

2 INTRODUÇÃO

A Atenção Básica é o ponto estratégico para o acolhimento à gestante, devendo ser sua porta de entrada no sistema de saúde. O objetivo do acompanhamento pré-natal é assegurar o cuidado longitudinal e continuado durante a gestação, através de exames físico e complementares, orientações e condutas voltadas ao desenvolvimento de recém-nascido e mãe saudáveis. O acesso à assistência pré-natal (em especial no primeiro trimestre) é considerado por muitos o maior preditor do desfecho de uma gestação, o que mostra como ele exerce um grande impacto na vida da paciente e de toda a sua família (BRASIL, 2012).

Apesar da crescente cobertura do acompanhamento pré-natal na atenção básica no Brasil, ainda se observam falhas nessa atenção, demonstradas, por exemplo, pela elevada incidência de sífilis congênita, agravo passível de prevenção pelo adequado seguimento pré-natal, dentre outras enfermidades (BRASIL, 2012). Estudos mostram que, ainda que demonstrem satisfação com o serviço ofertado, as pacientes ainda carecem de informações e instruções essenciais ao autocuidado e ao cuidado com o recém-nascido, as quais deveriam ser passadas durante o pré-natal, como alimentação saudável, amamentação e pega adequados, preparação para o parto, dentre outras (GUERREIRO, 2012).

A educação em saúde, neste contexto, é fator primordial para a melhora do atendimento pré-natal. Quando aplicada para as gestantes nas consultas e através de encontros e atividades educativas é essencial para um pré-natal de qualidade, especialmente no caso das primíparas (COSTA, 2013; GUERREIRO, 2012). Além

disso, quando aplicada para os funcionários na forma de educação permanente, gera aperfeiçoamento cotidiano, garantindo a adequada postura humana e técnica no atendimento aos pacientes (ALVES, 2005).

Contudo, deve-se atentar para o fato de que investir apenas no conhecimento técnico e científico não garante um pré-natal de sucesso. É perceptível, por exemplo, que a sensibilidade no acolhimento, na escuta, no apoio e na postura ética e solidária do profissional demonstrado à gestante são fundamentais no fortalecimento do vínculo paciente-equipe. Com isso, as necessidades e expectativas da gestante frente ao pré-natal precisam ser consideradas, visto que, em caso de falha em algum elemento do cuidado, ela pode não mais sentir-se acolhida e confortada, rompendo o vínculo e podendo causar sua evasão (GUERREIRO, 2012). É nesse contexto que surge a busca ativa como estratégia para reaproximar a gestante faltosa da unidade, valorizando sempre os motivos do afastamento, com o objetivo de resgatar o vínculo (BRASIL, 2012).

Assim, fica clara a grande responsabilidade de toda a equipe de saúde em realizar um bom acolhimento e o uso consciente de seus conhecimentos e tecnologias para assegurar à gestante o melhor pré-natal possível, já que o início tardio da atenção pré-natal e a pouca participação em atividades educativas são alguns dos maiores responsáveis pelo insucesso na gestação (COSTA, 2013).

Este trabalho objetiva, então, sugerir estratégias que melhorem a adesão das gestantes ao pré-natal, através de ações de acolhimento adequado, educação em saúde aos funcionários e pacientes e busca ativa das gestantes faltosas.

3 JUSTIFICATIVA

A adesão adequada ao pré-natal melhora a saúde da mãe e do bebê que está por vir, já que atua na triagem e prevenção de agravos determinantes para ambos. Além disso, o pré-natal é uma estratégia de baixo custo que gera grande impacto nos gastos finais do SUS, visto que há complicações e tratamentos dispendiosos de condições que poderiam ser evitadas apenas pelo bom seguimento durante a gestação. A partir das observações realizadas durante as consultas de pré-Natal na Unidade de Saúde da Família do Baldez, Conceição do Jacuípe – BA, a má adesão das gestantes ao seguimento pré-natal se mostrou uma questão importante. São,

em sua maioria, gestantes jovens, pouco assíduas, com grau de informação e escolaridade ruins, que costumam frequentar o posto conforme suas necessidades imediatas, mas com seguimento programado irregular. Dessa forma, fez-se necessária a montagem de estratégias que visassem a atrair as gestantes para a unidade, estreitar seus laços com a equipe e, principalmente, conscientizá-las acerca da grande importância do seguimento pré-natal adequado, com o fim de aumentar a adesão das mesmas ao programa.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Aumentar a adesão ao pré-natal pelas gestantes da USF do Baldez do município de Conceição do Jacuípe – Ba.

4.2 Específicos

- Melhorar o acolhimento e estreitar a relação equipe-paciente como forma de gerar confiança no seguimento pré-natal;
- Instruir a população gestante e a equipe sobre a importância do seguimento pré-natal adequado;
- Montar estratégias para a busca ativa regular de gestantes inassíduas;
- Realizar atividades educativas acerca de temas ligados à gestação e aos cuidados ao recém-nascido.

5 METAS

- Assegurar a 100% das gestantes acompanhadas, a cada consulta, o acesso às informações necessárias e fundamentais acerca do cuidado pré-natal;
- Organizar 100% do processo de busca ativa, realizando o levantamento semanal de todas as gestantes faltosas e/ou com pendências, procedendo à busca ativa das mesmas;

- Promover uma reunião com 100% dos funcionários da equipe para explicar de forma detalhada o correto acolhimento à gestante e as funções de cada profissional no atendimento às mesmas;
- Reforçar para 100% da equipe, de forma cotidiana, a melhora na qualidade do acolhimento prestado pela USF, enfatizando pontos positivos e negativos a cada reunião de equipe mensal;
- Educar de forma continuada 100% da população gestante, pelo menos mensalmente, através de encontros pontuais e divulgados com antecedência à comunidade, sobre assuntos pertinentes, como: O que é pré-natal? Quais os sinais/sintomas/agravs mais frequentes na gestação e o que fazer frente a eles? Como assegurar a amamentação adequada? Quais os principais agravos ao recém-nascido e como proceder frente a eles?

6 METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas para o plano de ação foram planejadas com base na observação das deficiências no cuidado pré-natal na USF do Baldez, Conceição do Jacuípe-Ba, e em posterior embasamento em revisão bibliográfica. O acolhimento à gestante, a educação em saúde para funcionários e pacientes e a busca ativa às grávidas faltosas foram escolhidos como estratégias para ação. Abaixo, será descrita cada atividade planejada, separadamente.

ATIVIDADE 01	
Descrição	Educação continuada para as gestantes a cada consulta pré-natal.
Detalhamento	A cada consulta de pré-natal, garantir a explicação detalhada sobre o que é o pré-natal e quais seus objetivos e impactos. É importante garantir que a informação seja dada de forma ativa, mesmo que não sejam feitas perguntas pela paciente. Responder de forma resolutiva e acessível às indagações das pacientes. Entregar panfleto a cada primeira consulta contendo informações sobre a importância do pré-natal.

Recursos	Consulta, discussão, panfletos.
Participantes	Médica, enfermeira, gestantes.

ATIVIDADE 02	
Descrição	Reunião de equipe mensal
Detalhamento	Utilizar momento da reunião de equipe mensal já vigente no posto, para iniciar processo de discussão sobre a qualidade do acolhimento e dos cuidados ofertados pela unidade às gestantes, estimulando a autoavaliação e propostas para melhoria.
Recursos	Reunião, discussão em grupo.
Participantes	Médica, enfermeira, agentes comunitários de saúde, recepcionista, técnicas de enfermagem, serviços gerais, dentista, auxiliar de saúde bucal, gerente do posto.

ATIVIDADE 03	
Descrição	Busca ativa de gestantes que faltem a consulta agendada.
Detalhamento	Ao final de cada turno, são verificadas as gestantes que estavam agendadas para o pré-natal e que não compareceram. A falta é registrada no prontuário da paciente. Caso a mesma não entre em contato explanando motivo e solicitando reagendamento, os nomes dessas pacientes são anotados em lista própria e, às quintas-feiras à tarde, tais nomes são repassados pela médica ou enfermeira aos agentes de saúde respectivos, os quais devem buscar cada gestante para continuar o acompanhamento regular. Caso o ACS não consiga contato, é feito contato telefônico. Em caso de insucesso, registra-se em prontuário e o caso é passado à Secretaria Municipal de Saúde.
Recursos	Visita domiciliar, contato telefônico, papel ofício.
Participantes	Médica, enfermeira, agentes comunitários de saúde, gestantes.

ATIVIDADE 04	
Descrição	Educação continuada para a equipe da USF
Detalhamento	Reunião para explanar de forma detalhada a importância do acolhimento à gestante e como o mesmo deve ser realizado. Devem ser ensinadas a cada funcionário as atribuições no atendimento à gestante, inerentes à sua função. Enfatizar a importância do pré-natal.
Recursos	Reunião, discussão em grupo, panfletos.
Participantes	Médica, enfermeira, agentes comunitários de saúde, recepcionista, técnicas de enfermagem, serviços gerais, dentista, auxiliar de saúde bucal, gerente do posto.

ATIVIDADE 05	
Descrição	Educação continuada com as gestantes
Detalhamento	Sala de espera abordando o tema: "O que é pré-natal?". Discutir o conceito de pré-natal, seus objetivos, exames realizados, frequência das consultas, dentre outros. Distribuir panfletos com as informações mais relevantes. Esclarecer as dúvidas.
Recursos	Discussão em grupo, palestra, panfletos.
Participantes	Médica, pacientes.

ATIVIDADE 06	
Descrição	Educação continuada com as gestantes
Detalhamento	Atividade em grupo abordando o tema: "Alterações e doenças mais comuns na gravidez". Realizar palestra com discussão em grupo abordando as alterações fisiológicas do organismo materno e as alterações patológicas mais relevantes, com o objetivo de auxiliar a gestante a entender o que é esperado (considerado normal) e o que é passível de tratamento e deve indicar busca do auxílio médico. Mostrar figuras a fim de tornar

	a discussão mais interessante e lúdica. Trazer a paciente como ativa na construção do conhecimento, valorizando suas experiências, opiniões e dúvidas.
Recursos	Discussão em grupo, imagens em power point, panfletos.
Participantes	Médica, agentes comunitários de saúde, pacientes.

ATIVIDADE 07	
Descrição	Educação continuada com as gestantes
Detalhamento	Atividade em grupo abordando o tema: “Amamentação e problemas mais frequentes do recém-nascido”. Realizar palestra com discussão em grupo abordando a importância da amamentação, demonstração da posição e pega adequadas. Abordar as alterações mais frequentes do recém-nascido, e diferenciar as fisiológicas das patológicas. Mostrar figuras a fim de tornar a discussão mais interessante e lúdica. Praticar a pega e a posição adequadas com boneco. Trazer a paciente como ativa na construção do conhecimento, valorizando suas experiências, opiniões e dúvidas.
Recursos	Discussão em grupo, imagens em power point, panfletos, prática.
Participantes	Médica, agentes comunitários de saúde, pacientes.

Para a avaliação do plano de ação, propõe-se uma reunião com a presença de todos os funcionários do posto e aberta à comunidade, com ampla divulgação prévia. A intenção é avaliar a satisfação dos usuários e dos funcionários frente às atividades desenvolvidas e se as mesmas contribuíram para maior adesão ao pré-natal. O momento deve reunir todos que participaram das atividades, para que cada um possa criticar as ações realizadas, trazendo aspectos positivos, negativos e opiniões, a fim de enriquecer a proposta inicial com a contribuição de melhorias para ações futuras.

ATIVIDADE 08

8 IMPACTOS ESPERADOS

1. Elevar o número de gestantes da comunidade do Baldez que realizam o pré-natal na Atenção Básica;
2. Diminuir o índice de evasão e de irregularidade no acompanhamento pré-natal;
3. Elevar o grau de informação das gestantes sobre sua condição fisiológica atual, melhorando o autocuidado;
4. Garantir a educação continuada para os funcionários da USF, afim de que seus conhecimentos técnicos e éticos sejam reciclados de forma regular, melhorando o acolhimento e o cuidado à gestante.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho obteve motivação a partir da observação do baixo entendimento por parte das gestantes acerca da importância do pré-natal, gerando adesão deficiente ao programa oferecido pela Unidade de Saúde da Família do Baldez, Conceição do Jacuípe-Ba.

Foi observado que, após a realização das atividades 01, 05, 06 e 07, algumas gestantes aumentaram o grau de participação durante as consultas, demonstrando maior entendimento sobre sua condição atual, trazendo questionamentos novos, mais complexos e buscando o porquê das condutas. Isso mostra que muitas delas se tornaram ativas no processo da gestação, diminuindo o grau de passividade no recebimento de informações e condutas. As atividades de educação permanente para as gestantes foram frequentadas também por puérperas e não gestantes, o que mostra que o conhecimento foi aceito pela comunidade como algo universal e que deve ser passado de um indivíduo para outro. Após os encontros e durante a reunião de avaliação do projeto, as gestantes sempre elogiavam o evento e solicitavam novos encontros, chegando a sugerir temas relevantes para as mesmas.

A atividade 03 aumentou o “controle” da equipe acerca das gestantes acompanhadas. Antes, muitos seguimentos eram perdidos porque a equipe sequer percebia que determinada gestante tinha abandonado o acompanhamento. Após a sistematização da busca ativa, observou-se que as gestantes se sensibilizavam com o fato de a unidade ir em busca delas e, até o presente momento, houve apenas um

caso em que a gestante não retornou ao acompanhamento após a busca ativa pelos ACS ou telefônica (a mesma realizava acompanhamento com obstetra particular). Importante também destacar que muitas faltavam às consultas porque já haviam parido, haviam se mudado, tinham sido internadas, dentre outros motivos os quais só eram descobertos pela equipe devido à busca ativa. Com isso, a equipe pôde se planejar melhor e auxiliar das mais diversas formas as demandas das pacientes. Após alguns meses de busca ativa, foi perceptível a diminuição das faltas nas consultas de cuidado continuado pré-natal.

As atividades 02 e 04, voltadas à educação permanente dos funcionários da USF, geraram maior segurança aos mesmos, que puderam reciclar seus conhecimentos e basear suas ações diárias na literatura.

Como críticas, trazemos o fato de que os agentes comunitários de saúde compareciam pouco às atividades e não divulgavam as mesmas previamente de forma satisfatória. Também não possuíam controle numérico satisfatório de suas áreas, visto que o número absoluto de gestantes pertencentes a cada microárea muitas vezes era desconhecido ou questionável. As atividades de educação permanente para os funcionários, por vezes, eram exaustivas, pois muitos não desejavam participar, aparentemente por não entenderem a importância de cada um para um bom acolhimento/atendimento à gestante. Compareceram poucos pacientes às atividades de educação permanente, o que pode ter refletido a má divulgação do evento ou o baixo grau de entendimento da comunidade acerca da sua importância. Contudo, observou-se que os pacientes que compareceram à atividade 06 compareceram também à 07, o que demonstra satisfação com a atividade anterior e interesse em ampliar seus conhecimentos.

Espera-se que, a longo prazo, a adesão ao pré-natal na Atenção Básica alcance 100% na comunidade adscrita, e que este seguimento seja regular, elevando o grau de sucesso ao final da gestação.

REFERÊNCIAS

ALVES, Vânia Sampaio. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v.9, n.16, p.39-52, set.2004/fev. 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

COSTA, Christina Souto Cavalcante et al. Características do atendimento pré-natal na Rede Básica de Saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v15, n.2, p.516-522, abr./jun. 2013.

GUERREIRO, Eryjosy Marculino et al. O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros. **Rev. Min. Enferm.**, v.16, n.3, p.315-323, jul./set. 2012.

ANEXOS

USF DO BALDEZ

O QUE É PRÉ-NATAL?

O objetivo do acompanhamento pré-natal é assegurar uma gravidez sem maiores problemas, permitindo o parto de um recém-nascido saudável!

VOCÊ SABIA???

- O pré-natal no PSF inclui a prevenção, a promoção da saúde e o tratamento dos problemas que ocorrem durante o período gestacional;
- Segundo a Organização Mundial da Saúde, o número mínimo de consultas é seis;
- As consultas deverão ser mensais até a 28ª semana de gravidez, quinzenais entre 28 e 36 semanas e semanais a partir de 36 semanas;
- O ideal é iniciar o pré-natal na Atenção Básica até a 12ª semana de gestação. Contudo, a gestante pode e deve comparecer o quanto antes, assim que descobrir que está grávida;

- Toda gestante pode e deve trazer acompanhante às consultas;
- A cada consulta, são avaliados pontos cruciais, como as medicações em uso, a presença de dor, sangramentos, a pressão arterial e a altura da barriga da gestante, além da movimentação e dos batimentos do bebê;
- Na primeira consulta e ao final da gravidez, são solicitados exames que podem detectar doenças na gestante, como diabetes, sífilis, HIV, hepatite B e toxoplasmose. Essas doenças podem ser passadas para o bebê antes ou durante o parto, gerando vários problemas para a sua saúde;
- Se identificados potenciais riscos à saúde da gestante ou do bebê, são tomadas as devidas condutas e providências: medicações, exames, encaminhamentos, etc;
- É no pré-natal que o cartão vacinal da gestante será conferido e atualizado (deverão estar em dia as vacinas para hepatite B, gripe e tétano);
- Não existe alta do pré-natal! Após o parto, a mãe e o bebê devem continuar o acompanhamento regular (puerpério e puericultura);

A EQUIPE DO BALDEZ AGRADECE À ATENÇÃO E ENCONTRA-SE À DISPOSIÇÃO PARA QUALQUER DÚVIDA!

ANEXO I – Panfleto Pré-Natal (Atividades 1 e 5)

ANEXO II – Panfletos para Atividade 4

ACOLHIMENTO ÀS GESTANTES PELA RECEPÇÃO / TRIAGEM

- Realizar recepção humanizada para garantir o seguimento;
- Primeiro contato: Aferir PA, peso e altura;
- Aferir PA e peso nas consultas subsequentes;
- Chamar o médico imediatamente se PAS \geq 160 ou PAD \geq 110;
- Ao agendar a primeira consulta, orientar trazer exames prévios e cartão vacinal no retorno;
- Atentar que a frequência das consultas se altera conforme a idade gestacional. Sempre questionar o enfermeiro ou o médico ao reagendar;
- Em caso de acolhimento de gestante com queixa aguda, tranquilizar a paciente e chamar o enfermeiro ou médico para avaliar o risco.

Fonte: Elaborado pela médica.

ATRIBUIÇÕES DO DENTISTA NO ATENDIMENTO À GESTANTE

- Orientar as mulheres e suas famílias sobre a importância do pré-natal, da amamentação e da vacinação;
- Verificar o fornecimento do Cartão da Gestante e ver se o documento está devidamente preenchido (o cartão deve ser verificado e atualizado a cada consulta de pré-natal);
- Realizar a consulta odontológica de pré-natal de gestação de baixo risco; Solicitar exames complementares e orientar o tratamento, caso necessário;
- Orientar a gestante sobre a realização do teste rápido; Orientar a vacinação das gestantes (contra tétano e hepatite B);
- Realizar a avaliação geral da gestante observando o período de gravidez;
- Avaliar a saúde bucal da gestante, a necessidade e a possibilidade de tratamento, observando os cuidados indicados em cada período da gravidez;
- Adequar o meio bucal e realizar o controle de placa, cujas práticas constituem boas condutas odontológicas preventivas e podem ser indicadas, garantindo conforto à gestante e a continuidade do tratamento após a gravidez;
- Identificar os fatores de risco que possam impedir o curso normal da gravidez;
- Atender as intercorrências/urgências odontológicas observando os cuidados indicados em cada período da gravidez e encaminhar a gestante para níveis de referência de maior complexidade, caso necessário;
- Favorecer a compreensão e a adaptação às novas vivências da gestante, do companheiro e dos familiares, além de instrumentalizá-los em relação aos cuidados neste período;

- Orientar as gestantes e a sua equipe quanto aos fatores de risco e à vulnerabilidade em relação à saúde bucal;
- Identificar as gestantes de alto risco e encaminhá-las ao serviço de referência;
- Desenvolver atividades educativas e de apoio à gestante e aos seus familiares;
- Orientar as gestantes sobre a periodicidade das consultas odontológicas e os trimestres de gestação indicados para a realização de tratamento odontológico;
- Realizar busca ativa das gestantes faltosas de sua área de abrangência;
- Realizar visitas domiciliares durante o período gestacional e puerperal;
- Acompanhar o processo de aleitamento materno e os cuidados com o futuro bebê, enfatizando a importância do papel da amamentação na dentição e no desenvolvimento do aparelho fonador, respiratório e digestivo da criança;
- Orientar a mulher e seu companheiro sobre hábitos alimentares saudáveis e de higiene bucal.

ATRIBUIÇÕES DO ACS NO ATENDIMENTO À GESTANTE

- Orientar as mulheres e suas famílias sobre a importância do pré-natal, da amamentação e da vacinação;
- Realizar visitas domiciliares para a identificação das gestantes e para desenvolver atividades de educação em saúde para as gestantes e seus familiares, orientando-os sobre os cuidados básicos de saúde e nutrição, higiene e sanitários;
- Encaminhar toda gestante ao serviço de saúde, buscando promover sua captação precoce para a primeira consulta, e monitorar as consultas subsequentes;
- Conferir o cadastramento das gestantes no SisPreNatal e as informações do Cartão da Gestante;
- Acompanhar as gestantes que não estão realizando o pré-natal na UBS, mantendo a equipe informada sobre o andamento do pré-natal realizado em outro serviço;
- Orientar as gestantes sobre a periodicidade das consultas e realizar a busca ativa das gestantes faltosas;
- Informar ao enfermeiro ou médico caso a gestante apresente algum sinal de alarme: febre, calafrios, corrimento com mau cheiro, perda de sangue, palidez, contrações uterinas frequentes, ausência de movimentos fetais, mamas endurecidas, vermelhas e quentes e dor ao urinar;
- Identificar situações de risco e vulnerabilidade e encaminhar a gestante para consulta de enfermagem ou médica, quando necessário;
- Realizar visitas domiciliares durante o período gestacional e puerperal, acompanhar o processo de aleitamento, orientar a mulher e seu companheiro sobre o planejamento familiar.

ATRIBUIÇÕES DO ACS NO ATENDIMENTO À GESTANTE

- Orientar as mulheres e suas famílias sobre a importância do pré-natal, da amamentação e da vacinação;
- Realizar visitas domiciliares para a identificação das gestantes e para desenvolver atividades de educação em saúde para as gestantes e seus familiares, orientando-os sobre os cuidados básicos de saúde e nutrição, higiene e sanitários;
- Encaminhar toda gestante ao serviço de saúde, buscando promover sua captação precoce para a primeira consulta, e monitorar as consultas subsequentes;
- Conferir o cadastramento das gestantes no SisPreNatal e as informações do Cartão da Gestante;
- Acompanhar as gestantes que não estão realizando o pré-natal na UBS, mantendo a equipe informada sobre o andamento do pré-natal realizado em outro serviço;
- Orientar as gestantes sobre a periodicidade das consultas e realizar a busca ativa das gestantes faltosas;
- Informar ao enfermeiro ou médico caso a gestante apresente algum sinal de alarme: febre, calafrios, corrimento com mau cheiro, perda de sangue, palidez, contrações uterinas frequentes, ausência de movimentos fetais, mamas endurecidas, vermelhas e quentes e dor ao urinar;
- Identificar situações de risco e vulnerabilidade e encaminhar a gestante para consulta de enfermagem ou médica, quando necessário;
- Realizar visitas domiciliares durante o período gestacional e puerperal, acompanhar o processo de aleitamento, orientar a mulher e seu companheiro sobre o planejamento familiar.

ATRIBUIÇÕES DO AUXILIAR/TÉCNICO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À GESTANTE

- Orientar as mulheres e suas famílias sobre a importância do pré-natal, da amamentação e da vacinação;
- Verificar/realizar o cadastramento das gestantes no SisPreNatal;
- Conferir as informações preenchidas no Cartão da Gestante;
- Verificar o peso e a pressão arterial e anotar os dados no Cartão da Gestante;
- Fornecer medicação mediante receita, assim como os medicamentos padronizados para o programa de pré-natal (sulfato ferroso e ácido fólico);
- Aplicar vacinas antitetânica e contra hepatite B;
- Realizar atividades educativas, individuais e em grupos (deve-se utilizar a sala de espera);
- Informar o(a) enfermeiro(a) ou o(a) médico(a) de sua equipe, caso a gestante apresente algum sinal de alarme, como os citados anteriormente;

- Identificar situações de risco e vulnerabilidade e encaminhar a gestante para consulta de enfermagem ou médica, quando necessário;
- Orientar a gestante sobre a periodicidade das consultas e realizar busca ativa das gestantes faltosas;
- Realizar visitas domiciliares durante o período gestacional e puerperal, acompanhar o processo de aleitamento, orientar a mulher e seu companheiro sobre o planejamento familiar.

ATRIBUIÇÕES DO AUXILIAR/TÉCNICO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À GESTANTE

- Orientar as mulheres e suas famílias sobre a importância do pré-natal, da amamentação e da vacinação;
- Verificar/realizar o cadastramento das gestantes no SisPreNatal;
- Conferir as informações preenchidas no Cartão da Gestante;
- Verificar o peso e a pressão arterial e anotar os dados no Cartão da Gestante;
- Fornecer medicação mediante receita, assim como os medicamentos padronizados para o programa de pré-natal (sulfato ferroso e ácido fólico);
- Aplicar vacinas antitetânica e contra hepatite B;
- Realizar atividades educativas, individuais e em grupos (deve-se utilizar a sala de espera);
- Informar o(a) enfermeiro(a) ou o(a) médico(a) de sua equipe, caso a gestante apresente algum sinal de alarme, como os citados anteriormente;
- Identificar situações de risco e vulnerabilidade e encaminhar a gestante para consulta de enfermagem ou médica, quando necessário;
- Orientar a gestante sobre a periodicidade das consultas e realizar busca ativa das gestantes faltosas;
- Realizar visitas domiciliares durante o período gestacional e puerperal, acompanhar o processo de aleitamento, orientar a mulher e seu companheiro sobre o planejamento familiar.

10 PASSOS PARA O PRÉ-NATAL DE QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA

1° PASSO: Iniciar o pré-natal na Atenção Primária à Saúde até a 12ª semana de gestação (captação precoce)

2° PASSO: Garantir os recursos humanos, físicos, materiais e técnicos necessários à atenção pré-natal.

3° PASSO: Toda gestante deve ter assegurado a solicitação, realização e avaliação em termo oportuno do resultado dos exames preconizados no atendimento pré-natal.

4° PASSO: Promover a escuta ativa da gestante e de seus(suas) acompanhantes, considerando aspectos intelectuais, emocionais, sociais e culturais e não somente um cuidado biológico: "rodas de gestantes".

5° PASSO: Garantir o transporte público gratuito da gestante para o atendimento pré-natal, quando necessário.

6° PASSO: É direito do(a) parceiro(a) ser cuidado (realização de consultas, exames e ter acesso a informações) antes, durante e depois da gestação: "pré-natal do(a) parceiro(a)".

7° PASSO: Garantir o acesso à unidade de referência especializada, caso seja necessário.

8° PASSO: Estimular e informar sobre os benefícios do parto fisiológico, incluindo a elaboração do "Plano de Parto".

9° PASSO: Toda gestante tem direito de conhecer e visitar previamente o serviço de saúde no qual irá dar à luz (vinculação).

10° PASSO: As mulheres devem conhecer e exercer os direitos garantidos por lei no período gravídico-puerperal.

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.